

# O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redacção, Administração, Composição e Impressão

TIPOGRAFIA DO HERALDO

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

Arancios, comunicados e assinaturas  
PAGAMENTO ADEANTADO  
Semestre, 70 centavos (700 réis)  
Número avulso, 4 centavos (40 réis)  
Editor e Administrador—Lyster Franco

## BOATOS

Lisboa é a terra dos boatos e dos crédulos. Não ha boato que não circule, por mais absurdo que seja, por mais facil de destruir por um momento, apenas, de raciocinio. O lisboeta recebe de um amigo, surpreende numa conversa de «americano» adivinha na passagem de um «mentidero» qualquer novidade. Não discorre, não analisa; contribue para a circulação da mentira, da «estupidez» lançada pela malevolencia ou pela imbecilidade. Umaz vezes sem fundamento de especie alguma, outras com deformação inverosimil de verdade, o boato corre, galga as ruas, insinua-se pelos cafés, sobe ás redações, ás vezes volta multiplicado, pelas tiragens dos jornais, não estaca senão de cançado, quando outro boato surge. Muitos o contam porque precisam de conversar e a carencia de ideias e de conhecimentos impede-os de tratar de quaisquer assuntos sérios: outros sentem o dever de se mostrar bem informados; alguns exploram com a credulidade, a preguica cerebral dos nossos concidadãos, alarmam o espirito publico, impõem contra qualquer entidade as correntes de opinião, forjam a calunia subtil ou soez, arma que conserva toda a sua potencia corrosiva que eles, como Bazilio, não desconhecem.

Em tempos de guerra, mentiras por mar, mentiras por terra. A proposito de tudo se inventa, a fertil imaginação cria as noticias aterradoras, os desastres aparecem irremediaveis. Umaz vezes na politica interna, outras nas relações internacionais, repetidamente acerca dos nossos valorosos soldados que na França e Africa defendem a Patria, o boato aparece, modifica-se, amplia-se, exalta as curiosidades, levanta o arruio; nos soalheiros multiplos desta terra de «senhoras visinhas» as linguas exercitam-se. Todos os dias vapores que tranquilamente seguem a sua viagem são torpedeados pelos boatos. O rol de honra engrossa desmedidamente, os conflitos complicam-se, a Inglaterra abandona-nos, a França ameaça-nos, a Espanha invade-nos!!!

A discussão de um projecto de mobilisação das classes letradas, até aos 60 anos, é motivo para vermos, já barra fóra, todos os que vangloriam com a carta selada e ornamentada de um curso. Não pensam um momento em que tendo de modificar-se uma parte importante da organização militar tinhamos que prever uma mobilisação geral.

Inquietam-se todos os cobardes, todos egoistas, prevendo um cataclismo porque eles terão de cumprir um dever sagrado para todos nós—defender a nossa Patria. Torna-se sombria a visão das coisas, obscurecem-se as perspectivas, todo o horizonte é de negrumes. E' porque eles teem de marchar. Então, inventam e enumeram os males multiplos, o abandono dos nossos campos, o despovoamento das cidades, as gerações futuras

comprometidas, porque vai para a guerra tudo o que é válido em Portugal. Os paises em luta, que como nós combatem pela propria existencia, concentram as suas energias na guerra de hoje, porque viver ou morrer depende da victoria. Tudo o que pode utilmente empregar-se na obra da defeza é arregimentado. Partem uns para a frente da batalha, trabalham os outros nas industrias de guerra que sobre todas as outras predominam.

Fizemos uma ligeira mobilização, muito inferior em percentagem a todas as outras, acertámos as nossas coisas para o caso de uma mobilisação geral, que só terá lugar na hipotese arredada de uma invasão, e os boatos fervilham, os medrosos insurgem-se, os egoistas clamam. E todos eles assopram a corneta do boato, espalham pela cidade, as vozes multiplas da fantasia esquentada.

A nossa Lisboa ensolada e risnha, contente nas suas janelas floridas de cravos e no deslumbramento dos seus jardins perfumados de grandes rosas, a nossa, Lisboa tem uma atmosfera propicia aos boatos e nos mil mentideros que contem, as gentes entreteem-se a inventar fabulas absurdas, fabulas idiotas. Ha tantos vâdios em Lisboa, assegura o sr. Celorico Gil! Em alguma coisa hão de eles passar o tempo, nesta Lisboa garrida, donde partem, como nas caravélas de outróra, tropas portuguezas que vão, cheias de esperança, animadas da fé mais viva nos nossos destinos, afirmar a vitalidade eterna da raça portugueza.

Henrique de Vasconcelos.

## Crónica citadina

### VARIA

Desarma-n-se mastros por esses largos, agora que a folhagem entristeceu e Sam Pedro, vagaroso e tropego passou, ao som lamuriante do folé e do irritante campainhar dos ferrinhos...

Dias quentes, noites calmosas mesgadas de luar e um incessante fervilhamento de boatos nestes ultimos dias de Junho...

O «diz-se», em plena lua cheia; o «diz-se», acrecido ao fantastico volume de zepelin; o «diz-se» elevado a quintaessencia potencial e quasi tão grande como a força que impulsiona a pata tentónica, eis a característica da semana.

Enumerar o enxame de boatos, que quais nuvens passageiras cruzaram o nosso horizonte politico seria mais difficil do que contar os lumes prontos do céu, as areias do mar ou mesmo as da terra...

Todos sabem que o «diz-se» é assim uma especie de «bichinina» de boatos desdobrável em fitas mais ou menos vistosas e flamejantes, mas, tal qual sucede a quele prodigio da pirotecnia indigena, prestes se apaga.

Foi o que aconteceu aos boatos; diluíram-se, apagaram-se e de tal forma que hoje já ninguém mesmo se lembra de que eles passaram, fortes, mordentes, quasi tão causticos e perversos como a nuvem de mosquitos que ás noites desce sobre a Cidade e penetra nas alcovas, a sugar o sangue rubro das nossas gentis burguezinhas, cuja epiderme tatua de minuscultas rosetas acarinadas...

Engrandecendo todos estes flagelos sobre o plunitivo abateu uma verda teira intoxicação de «spleen», de esmagante aborrecimento!

Foi por isso, sem duvida, gentil Leitor, que tu não o lóbrigaste na ronda dos curiosos que te viam saltar as fogueiras de Sam Pedro, em gestos de salamandra

graciosissima, enquanto teu primo muito cioso—Tu deves, com certeza, ter um primo muito cioso...—pretendi á viva força que fossem só para ele os teus olhares impregnados de ternura e os teus risos de flór endoidada pelos estufios subtilissimos da noite do velho Santo Pescador...

LYSTER FRANCO

## EXAMES

Sob a presidencia do sr. Lyster Franco, director da Escola Industrial e Commercial de Faro, tendo como vogais os professores srs. Henrique Mateus Cansado e Raul Marques Carneiro, terminaram no dia 29 os exames finais da 10.ª disciplina (Escrituração Commercial).

Foram admitidos a exame: Maria José Ramos Bandeira, Antonio Joaquim Moreira Junior, Armando Gonçalves, João Bernardino da Silva, João Mendes Madeira Junior e Josué da Silva Pereira, os quais obtiveram a classificação final de aprovados com 15 valores (bom).

## Ezequiel Pereira

Referindo-se a este nosso presadissimo amigo e illustre colega, que concorreu á Exposição de Arte no Palácio de Cristal do Porto, escreve o «Primeiro de Janeiro:

«Continuando hoje estas rapidas anotações, não devemos esquecer o talentoso pintor do sul, sr. Ezequiel Pereira. E' na verdade, um forte e seguro temperamento. Discipulo de Carlos Reis, as suas telas destacam-se pela nota pessoal que o artista lhes comunica. Os campos do Alemtejo, a região preveligada que Fialho fixou, na sua prosa de aguafortista poderoso, interpreta-os o seu pincel; num tom de sinceridade profunda, exprimindo a vibração quente duma alma de colorista, amante da luz. «Tornos, Ponte e Casal» são notas picturais de valor, que devem fixar-se com simpatia.»

São de todo o ponto justas estas palavras, mas contem uma inexactidão, de certo involuntaria, que nos apressamos a retificar:

Ezequiel Pereira nunca foi discipulo de Carlos Reis. Ambos estes artistas foram discipulos de Silva Porto, o grande Mestre da paisagem portugueza, cujas lições Ezequiel Pereira tão proveitosamente seguiu que é ainda hoje, para muitos e para nós também, o unico continuador da obra do Mestre, no que ela tem de maior subtileza e sinceridade emotiva.

## A GUERRA

Mateus Moreno

De terras de França, onde se encontra ha dois mezes honrando a Patria sob a farda de oficial de artilharia, escreve-nos o nosso presado amigo Mateus Moreno, director da conceituada revista «Alma Nova», uma carta repassada de patriotismo.

Ficámos fazendo votos pela realização de todas as aspirações de Mateus Moreno, que são também as de todos os portuguezes; isto é: uma pronta victoria para os aliados.

### Em acção

Damos a seguir os ultimos comunicados referentes ás nossas tropas:

«O comunicado inglês assinala que os contingentes portuguezes teem, nestes ultimos tempos, resistido eficazmente a todas as tentativas inimigas nos sectores confiados á sua guarda. Chegou, pois, para nós, a occasião de saudar a presença dos valorosos aliados no nosso «front».

«Pelá primeira vez, ontem, o comunicado oficial inglês dá conta da presença das tropas portuguezas e da sua actividade.

«O comunicado britânico menciona que as tropas portuguezas no nosso «front», ou mais exactamente no «front» inglês,

teem, desde o principio deste mês, sustentado e repellido varios ataques.

«E' a primeira vez que menção official é feita de um contingente portuguez combatendo com os exercitos ingleses, como os russos combatem com os nossos.

«No primeiro dia em que Portugal decidiu entrar na guerra ao nosso lado, foi resolvido «também» o envio de um corpo expedicionario para o «front» occidental e desde Janeiro 1917 o «estado maior» portuguez estava em Paris e, de acordo com o «estado maior» francês, estabelecia o plano da organização de forças importantes, comandadas pelo general Tamagnini.

«As tropas portuguezas, conduzidas para o «front», receberam o batismo de fogo na brilhante offensiva que entregou aos nossos aliados a cinta de Vimy. Essas tropas estão hoje perfeitamente aguerridas e acabamos de saber, com satisfação, que contribuíram para repellar os ataques alemães.

«Comquanto tenha sido dada a maior publicidade, quer por intermedio da imprensa, quer por intermedio das autoridades administrativas, ao Decreto n.º 2498 de 11 de Julho de 1916, que estabelece as condições em que as familias das praças convocadas para serviço extraordinario, teem direito ao abono das subvenções que o mesmo decreto criou, são novamente avisadas as praças e suas familias que tenham direito áquela subvenção e que ainda a não tenham requisitado de que o devem fazer desde já, afim de aproveitarem as vantagens que o aludido decreto lhes concede, pois que, em breve, serão tomadas as medidas necessarias para a liquidação de contas.

Ler na segunda pagina

## «A casa branca nau preta»

por Fernando Pessoa

Director de «Orpheu»

## Cabral do Nascimento

O distinto poeta que é Cabral do Nascimento, acaba de oferecer-nos a sua interessante «plaquette» As tres princezas mortas num palacio em ruinas, lindos poemas que o Poeta superiormente moldou em formosos sonetinhos ricos de ritmo e de originalidade.

Agradecemos, penhorados, e prometemos mais ampla referencia quando a tirania da falta do espaço nola consentir.

## O que são os aliados

OPINIÃO «INSUSPITA» DUM JORNAL ALERMO

O jornal «Nachrichten», de Hamburgo, diz que a Alemanha não pode nutrir pelos aliados inimigos outro sentimento que não seja o de incomensuravel desdem, pelos seguintes motivos que a titulo de curiosidade reproduzimos:

«Os Russos são barbaros, que vão para a guerra somente com o fim de praticar os mais horrendos crimes.

Os franceses a quem o seu governo subjuza na presente occasião com azurrague, são na opinião de Voltaire semi-tigres e semi-macacos. Sujos e ignorantes no tempo de paz, conseguiram celebrar-se na presente guerra tratando com selvageria mulheres, crianças e inumeros prisioneiros alemães.

Os italianos, são uma nação absolutamente putrida.

Os ingleses são hypocritas, mentirosos, bandidos e ladrões.

Coitados dos «boches»!

Almas santas, puras como o vinho colonial oito dias depois do barril aberto na cantina, são, ainda tão modestos que, para que lhes chamem vaidosos, não fazem alarde das suas «humanitarias» qualidades!

Dizem dos outros o que, se deles dissessem, não diriam tudo.

Mas desculpemos os subditos do Kaiser!

E' a agonia, o delirio da febre, é a morte que deles se abeira e os faz dizer dos outros um pouco do que todos nós deles devemos dizer!

## Trespasam-se

A MERCERIA E DROGARIA SABATH

## Crianças e flores

Retrato dum «passado», consolações dum «presente», esperanças num «futuro» eis as «crianças»

Despertam-nos avocações de comocão suave desde que abandonámos o embalar da puercia, até ao termo da adolescencia irrequieta, quando as proprias travessuras fazem sorrir de amor as mães carinhosas.

Suavizam as agruras da vida, lenificam as dores da adversidade e seccam as lagrimas das magoas quando as suas cabecitas, de aneis dourados, se nõem ás nossas, de estrigas brancas em caricias de amorosa innocencia.

Euraizam em nossas almas esperanças ridentes de que trilharão a estrada do Mundo, guiadas pela estrela refulgente do «Bem» tendo por satelites luminosos a Virtude e o Dever.

E são as crianças verdadeiras flores, de gracilidade adoravel, de mimo subtil e de aroma suavissimo, que nascem no vasto jardim do Orbe terraqueo, em regaço de meiguices de Mãe e cultivadas por dovoles do Pai. Teem o esplendor da rosa-dobrada, a graça da rosa «com folhas», a afeição da rosa branca, a gentileza da rosa averdada, o amor da rosa-musgo, a poesia da rosa brava; teem a lembrança do miosote, a estimação do cravo, a simplicidade do goivo branco, a ingenuidade e modestia da violeta, a impaciencia do ranunculo, o amor constante da camélia, a estima do geranio e o encanto da verbena. Teem, como as flores de maior selecção, graça viçosa e beleza fascinante. Ha graça do seu porte mimoso e delicado; ha beleza no seu colorido infantil. Da policromia dos seus encantos sai um «facho» de dulçor que pacifica as inclemencias das nossas luctas, ao mesmo tempo que aromatiza as nossas amarguras, tonificando os males dos nossos corações.

Mas... flores ha em vegetação livre, sem cuidados de cultivador a protego-as contra a neve invernosca que as mira, os euxuros «procelosos» que as apodrentam e o sol canicular que as abraza.

Crianças ha a quem uma estrela, de brilho embaciado, concedeu no seu nascimento, como «conforto» e queentura quasi só os beljos da Mãe, em tudo que eles teem de mais sublimidade, de mais amor e de mais santo! Não tiveram rendas d'Aleucon a orlar a bratanha alva e dinheiros do seu pequenino travesseiro, nem edredons penugeros ou armelinas peluginosas em berço de cortinados—Damasco. E... quantas vezes!... a abrandar a escuridão da alcova da natividade... apenas a luz do olhar de Mãe... Depois... quando esse pequenino «ser» dispensa os seios maternos, prematuramente por vases, cediendo a imposições da desventura, tem a desditosa mãe que o deixar e partir em lucta pela vida, levando o coração a viver em lagrimas para não voltar porque... morreu de saudades!

E então... a criança—criatura ainda em flór, precioso rebento de amor e ternura—... Sorri á «Sorte» que lhe rouba a Mãe!...

E' que, na debelidade dos seus dias, já poude compreender uma voz que ao pequenino ouvido lhe segredára: «Tua Mãe parte... mas fica contigo a Carida» e. Sentiu-se logo, envolta em manto amplissimo de abnegação e de solicitude, conduzida para nova habitação «Asilo-Creche» onde se abriga e fortifica, carinhosamente cultivada pela mão de beneficentes jardineiros que alimentam e coloram essa linda flór com a seiva e colorido de outra flór... a flór da «Esmola»!

João do Vale.

## Cooperativa «A Providente»

Temos em nosso poder um artigo do sr. Rodrigue Aragão, acerca desta prestimosa colectividade. Não podemos publicá-lo no presente numero por já estar composta a primeira pagina quando o recebemos.

Publicá-lo-hemos no proximo numero.

LITTERATURA PORTUGUESA NO PERIODO CLASSICO

O periodo classico da litteratura portugueza começa com a reforma dos estatutos no tempo de D. João III. Ao passo que as empresas maritimas e guerreiras estavam os animos de uns, os estudiosos começaram a manusear os classicos gregos e latinos. O aticismo grego e a urbanidade romana entraram como agentes principais no polimento do idioma e na formação do bom gosto litterario.

FUTURISMO

(INÉDITO)

A CASA BRANCA NAU PRETA

Estou reclinado na poltrona, é tarde, o verão apagou-se... Nem sonho, nem scismo, um torpor alastra em meu cerebro... Não existe amanhã para o meu torpor nesta hora...

grande esmeralda que lá rutila, no brilho onde dormita o amoroso amigo!... «Que lampada suave não seria para alumiar e encher de fulgor a modesta morada que tenho nos ramos do loureiro, feita de murta e malvaístos...

BELAS-LETRAS

Antologia do Algarve

POESIA

EPITAFIO

(Para a campa dos filhos de Teófilo de Braga) No jardim do coração Nasceram-nos duas flores, Mas quasi ainda em botão Desbotaram-lhes as côres...

Victor Hugo

Corre a nação aflicta A ver se ele está morto: Quem sabe? O mundo absorto Espera a decisão...

JOÃO DE DEUS.

PROSA

MADRICAIS EM PRÓSA

ALLEIJADINHO

Arrastava-se como réptil, o triste! As pernas atrofiadas dobravam-se-lhe, em retorcções polimórficas sobre as coxas revestidas por uma especie de polainas de coiro, grosseiramente pregueadas...

Decerto o seu olhar não sentira nunca a forte embriaguez das aereas perspectivas do infinito. Nunca as suas pupilas, que a luz incerta da loucura vagamente animava, haviam sabido procurar num entusiastico arrebatamento de ave sedenta, um suavissimo olhar de mulher!

RIDENDO

A mulher e o amor

Por mais que digam os filosofos e os blasés, é a mulher o pensamento dominante do homem, e por isso vamos respirar no que têm escrito varios psicologos sobre o assunto. Começemos por Balzar. Diz o mestre:

Um dia, um poeta sonhador encontrou-o no canilinho. Assaltou-o logo o aleijado, atrojando os ares com a sua lamurienta supplica e foi socorrido. Estrada fóra, depois de ter resmungado um longo agradecimento, foi-se embora o triste aborto vivo, rastejando como um réptil e deixando após de si uma grande nuvem branca de poesia.

O QUE DIZEM OS MESTRES

A andorinha Espelhava-se no cristal de um lago a esplendorosa luz da estrela da manhã, que refugia lá no alto azul.

Falta de espaço

A falta de espaço com que lutamos obriga-nos a retirar varios artigos já compostos para este numero.

CANCIONEIRO DO POVO

Todas as terras dão lavas, Só as minhas dão lavinhas, As frangas quando se enfeitam, Logo se chamam galinhas.

«Aumentando aquelas dôres cruciantes que o alanceavam, uma linda imagem de Mulher, prepassado luminoso e serena como estrela vespertina no horizonte do seu sonho, viera dominar-lhes todos os pensamentos...

Pensamentos duma rainha

E' lapidada uma mulher por uma eccção que um homem perfeitamente de bem pôde aperturar. A mulher deve suportar o amor, padecer para ser mãe, partilhar os cuidados do homem, dirigir-lhe a casa, educar-lhe a familia, e ainda por cima ser bonita e amavel. Como é que se pôde falar ainda de sua fraqueza?

A felicidade está á beira do caminho esta desabrochada a flor, vai colhe-la, e senti-la has imediatamente cair desbotada em urcha.

Carmen Sylvia.

O Heraldo, em Saboia

Nos dias 22 e 23 do corrente realizamos nesta localidade, a inspecção e classificação de solipedes e viaturas das freguezias de Saboia e Santa Clara-Velha.

Presidiu á inspecção, o sr. Manuel Lucio, tenente veterano de cavalaria 40, auxiliado pelos srs. Alfredo de Lésques dos Santos Cintra e Antonio Varela, respectivamente alferes e 2.º sargento do mesmo regimento.

Foram apresentadas para inspecção 262 solipedes, de ambas as freguezias, sendo o numero de apurados, relativamente pequeno. No local da inspecção, compareceu uma columna da guarda republicana, afim de manter a ordem. Houve completo sossego.

Terminada a inspecção, retiraram para Odeira, os srs. Manuel Lucio, tenente veterano, Alfredo de Lésques dos Santos Cintra, alferes, e J. Antonio Varela, 2.º sargento, afim de ali ultimarem os seus trabalhos de inspecção.

Num palheiro pertencente ao sr. Manuel Monchique, manifestou-se incendio, sendo de pronto localizado, por grande quantidade de pessoas, que ao toque de fogo, no sino da igreja, prontamente acudiram ao local do incendio onde também comparecemos, na qualidade de correspondente de «O Heraldo».

Decorreu sem animação o S. João, vendo-se apenas, as tradicionais foguinhos do rosmarinho, muito concorridos do rapazado.

C.

POR ESSE MUNDO

Proeza de um nadador

O capitão norte-americano Alfredo Borout, que tentará quatro vezes já a travessia a nado da baía de Nova York, cuja largura é de 35 kilometros e 200 metros, realiso no dia 30 do mês findo essa façanha. Apesar da forte marésia e do vento que soprava, Borout gastou na travessia apenas tres horas e 38 minutos.

Expedição ao polo sul

O «Times» annuncia que se efectuam actualmente os preparativos de uma expedição á terra de Eduardo VII.

Os exploradores partição de Thames em Agosto, sob o comando de Stockhouse, que collaborou na expedição Scott á Terra Nova.

O navio da expedição será o hiate «Polaris», construido especialmente em Sandefjord, expressamente feito para navegar no meio dos gelos.

Calcula-se que a expedição durará pelo menos 20 meses.

Dolores Bremón

Contraiu matrimonio, abandonando por isso a scena, onde tantos applausos conquistou, a festejadissima actriz Lola Bremón, a artista querida dos madrilenos.

A sua falta no teatro espanhol, actualmente em crise, é muito sensivel, pois Lolita Bremón era das novas estrelas uma das que mais brilhavam pelo talento, pela formosura e pelo seu ar simpatico. Na alta comedia e em especial nos papeis de ingenua, não se lhe conhecia rival na scena espanhola. Os seus maiores exitos dos ultimos tempos foram os que alcançou nas peças «Locuris», «Las virgenes locas», «Sacrificios», «Por las nubes» e «Ladri Godinas».

A simplicidade e a naturalidade constituam os maiores encantos da sua arte exquisita, a par dum esmerado bom gosto e dum elegancia verdadeiramente refinada.

Era uma actriz moderna em toda a linha.

Dolores Bremón contraiu casamento com um distinto official do exercito, renunciando pelas alegrias do lar ás glórias da scena.

AO commercio

Do Agente comercial do Governo. Portugal em Italia recebemos a seguinte comunicação que com aprazimento publicamos:

«Venho comunicar a V. Ex.ª na minha qualidade de agente official do commercio portuguez em Italia, que inaugurarei em Roma, na via del Babuino, n. 114, um escritorio em directas relações com as minhas casas comerciais de Napoles e Genova.

Tratando-se dum facto que muito pode interessar á expansão em Italia do commercio portuguez, muito agradeçerei a V. Ex.ª qualquer referencia no seu apreciado jornal, á minha iniciativa».

Com toda a consideração De V. Ex.ª Mto. Ato. e Ver. Pelo Agente Comercial do Governo Portuguez em Italia

M. Garcia.

NOTICIARIO

Depois de breve demora em Lisboa e Silves, regressou no principio da semana a Faro o sr. dr. Francisco Vieira, illustre governador civil deste distrito.

— Regressou a Faro o sr. José Dias Sanchos, nosso presado amigo e talentoso collaborador.

— Tem experimentado sensiveis melhoras o nosso amigo sr. Nicolau Canivari, que ha mezes se encontra em Lisboa, em tratamento.

— Parte por estes dias para os Cucos, o sr. Joaquim do Rego Neves, acompanhado de sua esposa.

— Tem estado em Faro de visita a sua mãe e irmã as sr.ªs D. Maria José Belmarço Batista e D. Maria Luiza Belmarço Matos. Esta ultima acompanhada de seu esposo e interessante filho.

— A sr.ª D. Raquel Blemerg, de nacionalidade franceza, requereu ao governo pedindo autorisação para lhe ser cedida a Fabrica Nacional da Marinha Grande, a fim de ali poder fabricar um combustivel denominado «Cool substituta», que, segundo afirma a requerente, possui calolifico superior, ao da melhor hulha.

— Foram nomeados vice-consules de Portugal em Newport e Southampton, respectivamente, os srs. Manuel Joaquim Verissimo e Vitor Cinatti Batalha.

— Regressou a esta cidade, tendo já tomado posse do seu cargo de funcionario do Armazem Industrial de Faro, o sr. Eugenio de Lemos Viana.

— Foi nomeado administrador do concelho de Loulé, o sr. David Evaristo de Aragão Teixeira.

— Dizem-se que um dos decididos e valiosos cooperadores do sr. dr. Egas Moniz e dos outros homens politicos que tratam de organizar um grande partido republicano conservador é o sr. José Relvas. O antigo ministro das finanças no governo provisório trabalha no sentido de levar para a nova agremiação alguns importantes proprietarios agricolas.

— Do novo partido conservador republicano, que se está formando sob a chefia do sr. dr. Egas Moniz, afirma-se que farão parte os seguintes srs:

Drs. Antonio Centeno, Sobral Cid, Manuel Fratel, Cagiro da Mata, Antonio Fernandes, Guilherme Moreira, Albano de Melo, Antonio Arroio, Carlos Fuzeta, Teixeira Bastos, Cassiano Neves, Pereira Reis, Oliveira Soares e Belo de Moraes e mais os srs. Sousa Lara, Miguel de Abreu, Tavares Festas, Palha Blanco, José Relvas, Adrião de Seixas, Lisboa de Lima, Evaristo de Vasconcelos, Joaquim José Machado, Teles da Cunha, Santos Lucas, Egas de Alpoim, Judice Biker e alguns deputados do bloco.

— E' certo que para a vaga na legação de Stockolmo, aberta pela morte do dr. Antonio Feijó, irá o sr. conde de Martens Ferrão, e que este diplomata, que devia succeder a Abel Botelho em Buenos Aires, será substituido pelo sr. Fernão Boto Machado, que foi ministro de Portugal nas Americas Centrais.

— Foi nomeado capitão dos portos da India o capitão-tenente sr. João Fiel Stockler.

— Encontra-se no Algarve o sr. major Alfaro Cardoso.

— Foi nomeado administrador do concelho de Lagoa o sr. Antonio Cardoso Ferreira.

— No ministerio da marinha recebeu-se um telegrama comunicando que os caça-minas que andam no serviço de vigilancia na costa do Algarve encontraram um casco de navio abandonado e voltado, o qual foi entregue á canhoneira «Lurio» que o rebocou com bastante custo para a costa sul do Cabo de Santa Maria, onde está fundeado e ontem foi tentado encalhá-lo.

— Foram nomeadas professoras officias para o concelho de Silves as sr.ªs D. Maria Antonia Pio Cunha, D. Domicilia Nogueira e D. Maria Teresa da Cunha, respectivamente para Odolouca, Portela de Messines e Loubita.

— Em gozo de férias já retiraram para Silves as sr.ªs D. Alice Mafada da Silva Ribeiro, D. Tábina da Cunha Surdinho e D. Maria Luiza Sant'Ana, distintas alunas da Escola Normal desta cidade.

— O sr. Manuel Torrado, filho do nosso velho amigo sr. Antonio do Carmo Torrado, foi nomeado aspirante de finanças e colocado em Mertola.

— O Conselho Superior de Obras Publicas, vai ser ouvido acerca do pedido formulado pelo sr. dr. Carlos Fuzeta, representante da Parceria de Pescarias S. Lourenço e Santa Maria, para prorrogação por mais 5 anos, do arrendamento feito pelo Estado á Parceria por 26 annos, de 22.500 metros de arreal na ilha da Culatra, concelho de Faro.

— Já regressou de Lisboa o sr. João Paulo Rosado.

— Vimos em Faro o sr. Pedro Paulo Mascarenhas Judice, de Silves.

— Esteve em Faro o sr. Francisco Oliveira de Assis, genro do nosso amigo Eduardo Serafim e habil guarda-livros actualmente empregado da casa comercial Carlos Judice, de Lagoa.

— Foi nomeado para fazer parte do juri de exames na Escola Industrial de Lagos o professor sr. Nolasco Martins, da Escola Industrial de Setubal.

A Elegante

Rodolfo Silva

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero tailleur, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Péles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva.

MAQUINAS E ACESSORIOS PARA AS INDUSTRIAS E AGRICULTURA. MOTORES ELECTRICOS DE VARIAS VOLTAGENS. LAMPADAS ELECTRICAS. DE FILAMENTO METALICO. LAMPADAS 1/2 VATIO. Lampadas espiral a reflector (COM ABAT-JOUR DE PORCELANA). Unicos representantes destas lampadas DE REPUTAÇÃO MUNDIAL. John M. Sumner & Co. SUCESSORES BAPTISTA, FILHO & Co. 29, Avenida da Liberdade, 37 LISBOA

TONICO AMARELO VITELINA. Higiene dos cabelos. Preparado por J. Fernandes. O unico que tem preparado este tonico durante 30 annos. E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA. Com o seu uso obtém-se: Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos. Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a cor e brilho natural. FRASCO 300 (600 réis). Para a provincia escorpae a embalagem, porte e registo (\$20). Regista o que não tiver esta marca registada. Deposito principal: J. DELIGANT - R. Sapateiros, 15 - LISBOA.

DEPOSITO DE MADEIRAS E CAIXOTERIA DE Silveira & Herdade. Madeiras de primeira qualidade e das melhores procedencias em Forros, Soalhos, Vigamentos e Ripa. CAIXAS de todos os tipos para figos, miolo de amendoas e ameijoas. PREÇOS SEM COMPETENCIA. Rua Francisco Barreto-FARO

XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES FRASCO 1 ESCUDO. REMEDIO FRANCES. Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco 10 por cento 2 Frascos.

Carteira. Fazem anos: Hoje, Domingo, 1 do Julho—D. Adelaide Beatriz de Andrade, D. Domicilia Moreira Soares, D. Eduarda Candida da Costa, Antonio Carlos Viagas e João Elisabeto de Castro. Segunda-feira, 2—D. Maria Contraceiros Nunes, D. Constança da Silva Carvalho, D. Antonia Candida Costa e a menina Emilia dos Santos Batista, João da Silva e Antonio Dias. Terça-feira, 3—D. Laura Machado Serpa, D. Maria Ribeiro Ramos, Antonio Xavier Teixeira, Alfredo de Mendonça Vasques, Tomaz Simões Pires e o menino Manuel do Carmo. Quarta-feira, 4—D. Maria Móra Sanches, D. Luiza da Silva Meallhi, D. Clotilde Augusta Fernandes, Barrado Falcão, Francisco Elzeirio Nunes, dr. João Lucio Pousão Pereira e Manuel Ernesto Capim. Quinta-feira, 5—D. Altira Correia da Costa, D. Maria das Dóres Serpa, D. Maria Alexandrina Ferreira Chaves,

Antonio Mendes Teixeira, João dos Santos Silva, José Pinto da Costa e Vasco Brás de Campos. Sexta-feira, 6—D. Silvina Bentes Machado, D. Eduarda Helena Alves, Manuel Rodrigues Coelho, João Antonio Lopes, Pedro Augusto da Cunha e Alcides Martins Ribotero. Sabado, 7—D. Candida da Conceição Silva Pereira, D. Clarissa Augusta de Brito, José Augusto Coimbra, Pedro Antonio Fernandes, Bento Manuel Elias e Francisco Antonio Pires.

Necrologia: Falleceu em Lisboa a sr.ª D. Carolina Crispim, mãe do escriptor sr.ª D. Maria Velada. A familia enlutada os nossos pesames. Foi muito concorrido em Monchique o funeral da sr.ª D. Florinda Marques Batista, filha do sr. Augusto Gonçalves Costa, comerciante. A extinta era dotada de excellentes dotes de caracter e deixa profundas saudades em toda a sua familia e nas pessoas das suas relações.

Lá por fóra O IV Congresso de Cirurgia

O proximo Congresso de Sociedade Internacional de Cirurgia, realizar-se-ha em New-York de 13 a 16 de Agosto, sob a presidencia do celebre professor Depage, da Faculdade de Medicina de Bruxelas.

A sessão solene de abertura será presidida pelo presidente dos Estados Unidos, mr. Wilson.

As principais questões que se ventilarão ante o IV Congresso de Cirurgia referem-se ao enxerto, á transplatação e á amputação dos membros superiores e inferiores.

O Comité de New-York organisa numerosas visitas aos hospitais das diferentes cidades dos Estados Unidos.

Aventuras dum principé

Ante o Tribunal correccional de Weimberg (Munich) compareceu ha dias o conde Gonthier de Hoeningmarck, descendente do principe Frederico Augusto I de Saxa e da condessa Aurora Koenigsmarck, mãe do marechal de Saxa.

O conde, que era tenente de hulanos da Prussia, teve que renunciar ao uniforme, porque se entregou a uma vida dissoluta de prazeres. Por causa dessa vida de jogo e de borracheiras escandalosas, contraiu dividas que não podia pagar e foi convidado a pedir a demissão, para que não lhe dessem.

Depois de muitas paripecias e aventuras, o conde conseguiu que lhe arranjassem uma colocação em uma fabrica de sacarina, na Suisça. Dedicaram-no a angariar depositarios e vendedores do produto na Alemanha e na Austria.

Na Alemanha, a fabricação e venda de sacarinhas constituem um monopolio. O conde foi preso, pois, ao ser encontrado com amostras de sacarina, que pesavam nove kilos.

Depois de comparecer ante o tribunal a fim de prestar declarações, o conde foi encerrado na cadeia até que termine a instrução do processo que lhe move o fisco da Prussia.

No comboio n.º 204, de mercadorias, incendiaram-se ha dias os wagons J. 49, com 27 sacos de rolhas para o Barreiro, e o J. 60, com 25 sacos para Torres Vedras, tendo ambos ficado na estação de Messines, completamente ardidos.

A locomotiva teve que deixar parte do material perto de S. Marcos, indo depois busca-lo.

Tambem ardeu uma barraca da guarda que se achava no desvio proximo de Almanzil.

Estes incendios são motivados por falhas das locomotivas.

ANUNCIO

A Direcção do Club Farense faz publico que no dia 8 de Julho pelas 2 horas da tarde, numa das salas do mesmo Club, e perante a mesma Direcção, ha-de dar-se de arrematação a quem por menos fizer, e se o preço convir, uma empreitada de construcção da sala de baile e outras obras.

As propostas são feitas em carta fechada.

As condicções da arrematação, desenhos e caderno de encargos podem ser examinados todos os dias na séde do Club.

Faro, 23 de Junho de 1917.

O Secretario da Direcção, Raul de Faria Machado Pinto Roby.

Leite de burra

Vende-se na propriedade que foi de José Fernandes Almeida, no Alto de Ródes.

# G. SANTOS, LIMITADA

Lisboa—Rua Nova do Almada 80-2.º

Telefone—n.º 695 telegramas—Boamenal

## OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego constante e metódico de OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automotores é tão sensível que os mesmos afirmam, sem receio de desmentido, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo.

Em motores de lubrificação automática embora os fabricantes aconselhem a limpeza do arter depois de um determinado percurso não ha receio de gripagem fazendo só esta empresa depois de um percurso dobrado as aconselhado por esses fabricantes.

Em motores cuja lubrificação é por

barbotagem a economia não sendo tão sensível atinge contudo entre 30% e 40%.

Todos os resultados obtidos com o OILDAG foram verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notável o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gasolina ao fim de 100 kilometro e economia esta que atinge por vezes 15% a 20% de consumo primitivo.

Experimentar o OILDAG é usa-lo a todos os automotores se roga no seu proprio interesse, um pedido a titulo de experiencia, que muito gostosamente satisfaremos.

## VELAS "REFLEX"

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo.

Elas próprias, e automaticamente se

limpam. As velas REFLEX tem por sobre qualquer outra, dobrada existenciação São, por consequencia, 50% mais baratas.

Cada 1200

## AUTOMOVEIS

MAXWELL

STUDEBAKER

O carro de conveniencia: o verdadeiro carro utilitario. Para 5 passageiros.

Todos com iluminação, busina e mte-en-marche electricas por dinamo.

O carro de turismo por excelencia. O rei dos carros americanos. O maximo conforto. Carros com todas as car-roserias.

Pneus Michelin O melhor

Sempre stok

KLAXONS, VULGANISADORES! E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS

Thermoid—SEMPRE EM STOK

# LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

## ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositarío das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de venda que as proprias casas Editoras

### LIVROS DE ENSINO

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os livros proprio pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pede o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é enviado gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero de Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Ataíde de Oliveira dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

### Figurinos, jornaes de modas e recortes

TODAS AS EDIÇÕES NAC ONAES E ESTRANGEIRAS

Assinaturas para todos os jornaes romances nacionaes e estrangeiros

### Aviso importante

Quaquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitarem pede-se immediatamente aos editores.

### ALUGUER DE LIVROS

Todos os alugueres deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o restituirem deixarão 20 por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Livraria das Novidades

Rua D. Francisco Gomes, 40

FARO

Francó de porte

Jeronimo Dias Barbosa

IMPORTADOR-EXPORTADOR

CHIBUT

Gaza—Africa Oriental

Mercancia e Padaria, Artigos para

Europeus e Indigenas

Quinquilheiros

## A ELEGANTE, RODOLFO SILVA

Loulé

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da rovincia sejam enderessados a Rodolfo Silva—Loulé

## HOTEL AMARO

ALBUF IRA

As proprietarias deste hotel participam aos seus ex.ºs Freguezes que mudaram o seu hotel para novo edificio apropriado ao fim, situado no aprazivel Largo da Meia

Laranja

Todos os quartos independentes e com luz propria

CONFORTO E ACEIO

AS PROPRIETARIAS,

Enestina da Piedade Amaro e Raquel do Sacramento Amaro.

## CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças aos olhos, boca e dentes

Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS

EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 46

FARO

## Moto F. N.

4 cilindros em bom estado vendem Marques & Vaz Velho Limitada FARO

Enxofre Americano a receber brevemente vendem Marques & Vaz Velho Limitada FARO

FARO

Estanho

Vende-se

Garcia R.—R. do Ouro 274.

Lisboa.

## Casa

Com oito ou dez compartimentos espaçosos, precisa-se.

Carta a esta redacção.

## ANUNCIO

Anuncia-se a venda do moinho chamado do Sobradinho.

Está proximo da linha ferrea e tem terreno que serve para edificações, prestando-se tambem para construção de fabrica ou marinha.

Recebem-se propostas em carta fechada no escritorio do sr. Parai-zo Pinto, rua de Santo Antonio n.º 61 A., até 15 do proximo mez de Junho.

# FABRICA INDUSTRIAL L. DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 130

FARO

Construção de pozos Artesianos—Vendem-se materias para as mesmas

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

## Instrução Secundaria e Profissional

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental (8.ª Edição). Um volume de 400 paginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO:—1750)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento, a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em seccão especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numericas da disposiçao dos cálculos. Este compendio contém as materias dos programas officiaes para o ensino da quimica em todos os institutos de instrução secundaria e profissional, e foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes, commerciaes e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lição de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (13.ª Edição). Um volume de 396 paginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. PREÇO:—1740

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Commissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192), e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitui a presença de professor e facilita a revisão das mat-terias estudadas. Além disto, tambem ao fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciações de problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.— Este metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter eminentemente pratico, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem difficuldade as primeiras noções exatas da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares, industriaes, ensas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (11.ª Edição). Um volume de IV: paginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO:—2200

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Commissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente actualizada á revisão geral do curso de Física nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e actualizada collecção de 277 problemas numericos abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino, e que estão vulgarizadas em Portugal e no Brazil, acompanham os progressos das ciencias físico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequencia, e dos radioconduutores, da telegrafia sem fio e da radiação ultra violeta. Os principios e methodos theoreticos, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-se simultaneamente apropriados ao ensino theoretico e pratico. A disciplina de espirito e aos trabalhos de laboratorio. São tambem livros de primeira importância para o ensino da fotografia encontra os conhecimentos sufficientes (regras e probelmas) para principiaes e experencias de laboratorio bem resultadas e todos os aspectos que se referem a natureza dos raios X, da electricidade, da indução e da sua applicação, e todas as applicações que se referem a adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

COMBRA—Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

## LIVROS

Publicaram-se os tomos 64 e 65 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a ALLAUD, ALVES & C.—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

## Novidades literarias CAIXEIRO

MEMORIA do 1.º Congresso das Obras Catolicas do Algarve em homenagem ao Senhor D. Francisco Gomes do y e. lar—no 1.º centenario do seu falecimento

Um volume em grande formato, contendo todos os discursos proferidos no Congresso, um relato minucioso de todos os actos do mesmo, referencias das diferentes associações de instrução piedades e caridade estabelecidas no Algarve, uma estatistica de todo o movimento religioso da Diocese, acompanhado de uma esplendida foto gravura de D. Francisco Gomes e um mapa topografico da diocese e provincia do Algarve.

Vende-se ao preço de esc. 150 na Tipografia União—Rua Tenente Aladim—Faro—e nas Livrarias da cidade.

## VENDEM-SE

VACAS TOURINAS, PARIDAS DE FRESCO

JOÃO DE SOUZA ROMÃO

VILA REAL DE SANTO ANTONIO